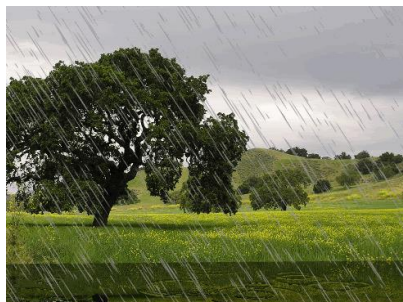


CHUVAS



*Vítor Quinta
Agosto 2024*

Como todos sabemos, a chuva que cai do céu pode ser uma bênção para os que a recebem nos seus campos, quando ela é derramada com moderação, regando a terra, em particular quando ela cai na estação própria. Porém, a mesma água que cai do céu, por vezes, transforma-se num terrível castigo quando é demasiada e se transforma em enxurrada, destruindo tudo à sua passagem, destruindo culturas, habitações e roubando vidas. Vemos esta situação com demasiada frequência em vários locais do mundo através dos noticiários. Então, nestas circunstâncias, tais chuvas são uma assolação e não uma bênção.

Quando a chuva cai em demasia, por vezes concentrada num único lugar, transforma-se num castigo. Então, populações inteiras têm de receber assistência, registando-se quase sempre, um número elevado de vítimas entre seres humanos e animais. Mas tais problemas não são passageiros pois os sistemas de água canalizada e os poços ficam afectados e surgem doenças devido à contaminação das águas, como a cólera.

Mas, quando não chove por longos períodos instala-se a seca, por vezes severa e prolongada, o que é outro castigo, pelo que as culturas arvenses desaparecem devido à falta de água, e até zonas inteiras se transformam em desertos. Também lagos secam e desaparecem tornando o seu solo árido, desértico. Poderíamos estar a falar de épocas cíclicas, em que estes fenómenos se repetem, mas eles vêm ocorrendo ultimamente com muito maior frequência.

Por isso, nos dias que estamos a viver, tais fenómenos devem ser encarados como sinais bem claros dos desequilíbrios que se instalaram no mundo devido à má gestão dos homens sobre os recursos naturais, devido à avidez de lucro de uns tantos que não olham para as nefastas consequências que a sua ganância pelo dinheiro arrasta.

Hoje, no mundo inteiro, os cientistas e governantes vêm falando de “alterações climáticas” e sobre elas fazem conferências procurando tomar medidas que as minimizem ou invertam. Porém, tais medidas não passam do papel e dos discursos dos políticos que estão ao serviço dos poderosos deste mundo, sem que as acções cheguem a tempo de inverter o curso desses desequilíbrios... até porque algumas das medidas preconizadas “mexem com os interesses” desses poderosos.

Assim, o número de vítimas mortais continua a crescer, sobretudo entre as populações mais pobres, à medida que aumenta a poluição atmosférica em todo o mundo, pelo que, nalgumas cidades, se proíba a circulação automóvel devido ao ar se tornar irrespirável.

Os mais idosos, ou de saúde mais precária, e os que sofrem de doenças respiratórias, por exemplo, aumentam as estatísticas dos falecidos. Mas, quem se importa com isso, se os interesses económicos das grandes empresas não forem grandemente beliscados? Por isso os homens irão pagar uma pesada factura pois estão a perverter a criação harmónica do Todo-Poderoso. Por isso os justos esperam a vinda gloriosa do Criador para reverter todos estes erros dos homens:

Actos 3:20-21 – “E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio”.

Sim, um dos papéis do Rei vindouro Yeshua ben David, no decurso do Seu reino milenar, será a de proceder à restauração de tudo o que o governo dos homens conspurcou na natureza enquanto dirigiram os destinos das nações.

Hoje, os cientistas e os políticos olham para a degradação da natureza como um “fenómeno natural”, cíclico. Porém, os fiéis que estudam a santa Palavra do Altíssimo encaram estes acontecimentos como assolações/castigos que recaem sobre os seres humanos rebeldes, devido à sua desobediência aos conselhos do Criador. Não, tais fenómenos não são “naturais”, mas sim castigos... e são também sinais da proximidade da segunda vinda do Rei, O Todo-Poderoso.

E disto podemos ter a certeza, pois é Ele Quem comanda tudo o que Ele mesmo criou. Aquilo a que os homens chamam “natureza”, em toda a sua riqueza e diversidade, revela-nos a obra do Criador YHWH... desde o macrocosmo até ao microcosmo. Vejamos algumas passagens bíblicas:

Salmo 8:3-9 – “Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites? Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos e de glória e de honra o coroaste. Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés: todas as ovelhas e bois, assim como os animais do campo; as aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares. Ó YHWH, Senhor nosso, quão admirável é o teu nome sobre toda a terra!”.

Só os néscios não compreendem o propósito do Altíssimo. E foi esta dádiva divina que os seres humanos não souberam gerir, pois se encheram de vaidade e de ganância, corrompendo-se pelo amor ao dinheiro. Esquecem que não levam nada desta vida.

Voltando à questão das chuvas, podemos ler alguns exemplos retirados da Palavra:

- **A chuva como uma bênção:**

Deuteronómio 11:13-15 – ***“E será que, se diligentemente obedeceres a meus mandamentos que hoje te ordeno, de amar a YHWH, teu Deus, e de servir de todo o teu coração e de toda a tua alma, então, darei a chuva da vossa terra a seu tempo, a temporã e a serôdia, para que recolhas o teu cereal, e o teu mosto, e o teu azeite. E darei erva no teu campo aos teus gados, e comerás e fartar-te-ás”***. O que é que aqui estava implícito? R.: a obediência aos mandamentos de YHWH!

Deuteronómio 28:12a – ***“YHWH te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda a obra das tuas mãos”***. A chuva a seu tempo é-nos apresentada como o bom tesouro do céu.

YHWH também compara a Sua doutrina a uma chuva que rega a terra (o nosso entendimento) para que produza bons frutos: Deuteronómio 32:2. Diz-nos o justo Job 5:1 – ***“Ele dá a chuva sobre a terra e envia água sobre os campos”***.

Afirmamos, assim, que a boa chuva, como bênção, está na Mão do Altíssimo, que Ele a dá, a seu tempo, aos que caminham perante Ele em humildade, temor e obediência.

O Salmo 147:8-11 diz-nos: ***“Ele [YHWH] é que cobre o céu de nuvens, que prepara a chuva para a terra e que faz produzir erva sobre os montes; que dá aos animais o seu sustento e aos filhos dos corvos, quando clamam. Não se deleita na força do cavalo, nem se compraz na agilidade do varão. YHWH agrada-se dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia”***.

- **A chuva ou a ausência dela como punição:**

Deuteronómio 28:24 – ***“YHWH, por chuva da tua terra, te dará pó e poeira; dos céus descera sobre ti, até que pereças”***. E isto sucedia e sucede quando os homens se esquecem do seu Elohim e/ou se desviam da Sua Vontade.

1 Reis 8:35-40 – ***“Quando os céus se cerrarem, e não houver chuva, por terem pecado contra ti, e orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, havendo-os tu afligido, ouve tu, então, nos céus, e perdoa o pecado de teus servos e do teu povo de Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que andem, e dá chuva na terra que deste ao teu povo em herança. Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de searas, ferrugem, gafanhotos e pulgão, quando o seu inimigo o cercar na terra das suas portas ou houver alguma praga ou doença, toda oração, toda súplica que qualquer homem de todo o teu povo de Israel fizer, conhecendo cada um a chaga do seu coração e estendendo as mãos para esta casa, ouve tu, então, nos céus, assento da tua habitação, e perdoa, e faze, e dá a cada um conforme todos***

os seus caminhos e segundo vires o seu coração, porque só tu conheces o coração de todos os filhos dos homens. Para que te tenham todos os dias que viverem na terra que deste a nossos pais". Mas, havendo arrependimento, YHWH abre as fontes de chuva dos céus e volta a dar sustento ao Seu povo.

Também os profetas do Altíssimo, como Elias, anunciaram o castigo da falta de chuva sobre a terra e também o seu regresso, como nos diz 1 Reis 17:1, 7; 18:41, 44. Sim, a falta de chuva nos campos, que produz alimentos para homens e animais, está intimamente ligada à desobediência a toda a Vontade de YHWH, a Sua Torá, como lemos em: 2 Crônicas 6:26-27.

Até nos dias do reino milenar de Yeshua, no 7º milénio, todos os povos que antes guerrearam contra Jerusalém, terão de ir, de ano em ano, a Jerusalém, a celebrar a Festa das Cabanas e a adorar o Rei, pois, se o não fizerem, não receberão chuva/sustento, como nos diz:

Zacarias 14:16-19 – “E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, YHWH dos Exércitos, e para celebrarem a Festa das Cabanas. E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, YHWH dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva. E, se a família dos egípcios não subir, nem vier, virá sobre eles a praga com que YHWH ferirá as nações que não subirem a celebrar a Festa das Cabanas. Este será o castigo dos egípcios e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa das Cabanas”.

Nos exemplos que aqui incluímos fica clara a distinção entre os que se lembram de YHWH para O servir, respeitando toda a Sua santa Vontade, os quais receberão de YHWH o seu sustento e as chuvas a seu tempo e os que se tornam ímpios, desviando-se do Seu conselho. Estes, como rebeldes que são, receberão castigos, pois O Eterno não lhes enviará chuvas a seu tempo ou então lhas irá enviar em enxurrada causando-lhes grande destruição.

E, ainda hoje, qualquer ser humano pode testemunhar o aparecimento do “arco nas nuvens” em dias de chuva, o qual é testemunha da Sua promessa de não voltar a destruir a humanidade através de um dilúvio, como sucedeu ao tempo de Noé.

Mas a Palavra há muito que anuncia que uma destruição alargada se aproxima, a qual irá ocorrer no fim dos dias da presente era, que virá através do fogo do Altíssimo, como punição sobre os ímpios, como anuncia, por exemplo, Isaías 24:3-6 e 2 Pedro 3:10-12.

Porém, antes que esses dias de fúria e ira ardente venham a ser derramados sobre os ímpios, o mundo inteiro já está a sofrer desequilíbrios gravíssimos, tais como:

- Excessivo consumo de recursos naturais disponíveis e desperdícios graves
- Crescimento populacional que exige maior disponibilidade de bens de consumo e deslocação de grandes massas populacionais que migram para países mais ricos devido à escassez que se instalou nas suas regiões de origem
- Grandes florestas destruídas e incêndios incontroláveis, com grave poluição do ar que respiramos
- Recursos de água potável contaminados
- Vida selvagem destruída e muitas espécies ameaçadas pelo homem
- Meios de socorro insuficientes para enfrentarem a avalanche de catástrofes que se vêm registando no mundo
- Grande número de vidas humanas destruídas ou ameaçadas em todos os continentes, afectando, particularmente, as populações mais pobres que vivem em bairros de lata (os excluídos da sociedade)
- Maldade humana em crescendo, por toda a parte (incendiários, crimes de sangue, roubos, corrupção generalizada, máfias, justiça incompetente, etc.)
- Poluição e perturbações profundas nos sistemas que sempre regularam o clima na Terra (olhe-se, por exemplo, para o volume dos combustíveis fósseis que são consumidos todos os dias nos transportes aéreos, marítimos e rodoviários) pelo que a vida na Terra se agrava dia para dia
- Subida das temperaturas médias dos oceanos e do ar que respiramos (efeito *El Niño* e outros) causando destruição dos grandes glaciares das montanhas, o degelo imparável das grandes calotes polares, todos eles que deveriam funcionar como termorreguladores do clima em geral, sendo que, até os corais dos oceanos estão a morrer devido a esse aumento de temperatura nas águas do mar
- Tais desequilíbrios vêm aumentando o número e a violência de tempestades tropicais, furações, tufões e outros fenómenos atmosféricos, muitas delas repentinas, com grandes custos na economia dos países e na vida das populações que sofrem o efeito de terríveis cheias e destruições associadas
- Enquanto as zonas onde não chove se tornam inabitáveis
- Segundo um cientista, por cada aumento de um grau na atmosfera sobe o volume de cerca de 900 biliões de toneladas de água disponíveis na atmosfera que, quando são despejadas causam destruições avassaladoras
- Etc., etc.

Porventura poderíamos pensar que O Todo-Poderoso irá pactuar com estas situações? Ora, se o mundo já hoje sofre com todos estes desequilíbrios causados pelo homem, a que os cientistas e políticos chamam de “fenómenos naturais”, que será quando O Leão da tribo de Judá vier com furor, com fogo, para castigar os moradores da Terra? Porventura existe alguma zona do planeta que esteja a salvo das assolções vindouras? Não, não há. Eis o que O Todo-Poderoso anuncia em:

***Isaías 13:9-11, 13 – “Eis que o dia de YHWH vem, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação e destruir os pecadores dela. Porque as estrelas dos céus e os astros não deixarão brilhar a sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não fará resplandecer a sua luz.*”**

E visitarei sobre o mundo a maldade e, sobre os ímpios, a sua iniquidade [transgressão da Torá]; e farei cessar a arrogância dos atrevidos e abaterei a soberba dos tiranos”.

O Altíssimo já fez várias purgas no passado (dilúvio universal; Sodoma e Gomorra, etc.), mas os seres humanos não aprenderam a lição. E porque são incrédulos e desobedientes, serão destruídos pelo fogo... pois Ele mesmo é chamado de “fogo consumidor”. Na Sua próxima vinda Ele assumirá o papel do Leão da tribo de Judá para castigar a maldade que se instalou no mundo. Este estado caótico não irá continuar, pois O Altíssimo estabeleceu um tempo para o ajuste de contas.

Por isso mesmo, podemos relacionar os castigos vindouros com as punições que estão contidas nas taças da ira do Todo-Poderoso, cujo conteúdo será derramado sobre todos os ímpios e sobre as águas. Leiamos:

- **O 3º anjo**, ao tocar a sua trombeta, irá derramar o conteúdo da taça que lhe foi entregue, desencadeando terríveis castigos sobre os rebeldes:

Apocalipse 8:10-11 – “O terceiro anjo tocou a trombeta, e caiu do céu uma grande estrela, ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas. E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas”.

Apocalipse 16:4-7 – “E o terceiro anjo derramou a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. E ouvi o anjo das águas que dizia: Justo és tu, ó Senhor, que és, e que eras, e santo és, porque julgaste estas coisas. Visto como derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste sangue a beber; porque disto são merecedores. E ouvi outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor, Deus Todo-poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos”.

- Mas após estas calamidades que virão sobre os ímpios, **o 4º anjo** fará soar a sua trombeta e derramará o conteúdo da ira que está na taça que lhe foi entregue, causando mais calamidades sobre os injustos:

Apocalipse 16:8-9 – “E o quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe permitido que abrasasse os homens com fogo. E os homens foram abrasados com grandes calores, e blasfemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas pragas; e não se arrependeram para lhe darem glória”.

Se hoje a humanidade já sofre com um pequeno aumento da temperatura, não imagina o que lhe está reservado quando a ira do Altíssimo for desencadeada, pois então não conseguirão suportar os grandes calores que aqui estão anunciados, pelo que, em vez de se arrependerem dos seus caminhos desviados do Todo-Poderoso, irão ainda blasfemar do Seu Santo Nome. E será que quando os ímpios estiverem em aflição e buscarem O Alto e Sublime, Ele não os ouvirá. Antes Se rirá da sua aflição, como nos diz:

Provérbios 1:24-31 – “Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a minha mão, e não houve quem desse atenção; antes, rejeitastes todo o meu conselho [a Minha Lei/Torá] e não quisestes a minha repreensão; também eu me ri em na vossa perdição e zombarei, vindo o vosso temor, vindo como assolação o vosso temor, e vindo a vossa perdição como tormenta, sobrevindo-vos aperto e angústia. Então, a mim clamarão, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, mas não me acharão. Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o temor de YHWH; não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto, comerão do fruto do seu caminho e fartar-se-ão dos seus próprios conselhos”.

Então, quando a ira do Rei vindouro estiver a ser derramada sobre os ímpios e o número de mortos do Altíssimo se tornar imparável (Isaías 66:15-16), será tarde para arrependimento. Em tempo tiveram a oportunidade única e gratuita de aceitarem a Vida verdadeira que está em Yeshua *HaMashiach* através do seu arrependimento, mediante o qual poderiam ter alcançado perdão, mas desprezaram esta grande oportunidade.

Em vez de escolherem a vida que está em Yeshua, escolheram a loucura que o mundo lhes oferece, a oferta de Satanás. Ao fazê-lo, escolheram o caminho da morte. Lembremos Deuteronómio 30:19.

Anunciemos estas verdades. Estamos a viver os dias do fim desta era. Despertemos os que ainda dormem. Pode ser que alguma alma nos ouça a tempo de se poder salvar por Yeshua!!!

AlleluYAH

.....